

**Antonio Sólón Rudá**

# **TEORIA SIGNIFICATIVA DA IMPUTAÇÃO**

**Um novo conceito para o  
dolo e a imprudência sob  
a filosofia da linguagem**

**Prólogo de José Antonio Ramos Vázquez**  
Professor Doutor de Direito Penal Contratado da  
*Universidad de la Coruña (Espanha)*

**2ª Edição**  
**Revista e Atualizada**

Curitiba  
Juruá Editora  
2018

---

Visite nossos sites na Internet  
[www.jurua.com.br](http://www.jurua.com.br) e  
[www.editorialjurua.com](http://www.editorialjurua.com)  
 e-mail: [editora@jurua.com.br](mailto:editora@jurua.com.br)

---

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

**ISBN: 978-85-362-7767-7**

**JURUÁ**  
 EDITORA

**Brasil** – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
 Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil  
**Europa** – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
 Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ermani de Carvalho Pacheco

---

Rudá, Antonio Sólon.

R913 Teoria significativa da imputação: um novo conceito para o dolo e a imprudência sob a filosofia da linguagem./ 2ª edição./ Antonio Sólon Rudá – Curitiba: Juruá, 2018.

354 p.

1. Direito penal. 2. Dolo. 3. Imprudência.  
 4. Direito – Filosofia. I. Título.

CDD 345.05 (22.ed.)  
 CDU 343

000009

1113419

**SUMÁRIO****Capítulo I****INTRODUÇÃO (SOBRE O PROBLEMA OBJETO,  
O MÉTODO E O PLANO DE INVESTIGAÇÃO)**

§ 1	SOBRE O PROBLEMA DA INVESTIGAÇÃO PROPRIAMENTE DITA.....	29
1	Considerações Preliminares.....	29
2	Aproximação à Estrutura Significativa da Imputação .....	33
3	Quanto ao Tipo de Investigação – Conceito .....	36
4	Quanto à Finalidade da Investigação.....	37
5	Das Hipóteses de Onde Se Parte .....	40
6	Quanto ao Modo de Investigação.....	41
7	Sistema Penal em que Melhor se Adequa o Desenvolvimento da Proposta .....	41
8	Relevância da Investigação para o Direito Penal .....	42
9	Consequências Dogmáticas da Investigação para as Modernas Sociedades Frente ao Neoconstitucionalismo .....	43
10	Estrutura da Investigação .....	45
§ 2	CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES E APROXIMAÇÃO DOGMÁTICA .....	47
1	Considerações Preliminares.....	47
2	A questão do Dolo e da Imprudência na Concepção de um Estado Social e Democrático de Direito .....	51
3	O Instituto da Presunção como Ofensa à Ordem Democrática e Social.....	54
4	A Presunção do Dolo (Eventual) como Instrumento da Nacional Socialista (Nazismo).....	57
5	Estado Democrático de Direito como Pressuposto de um Conceito Significativo de Dolo e Imprudência.....	59
6	Os Caminhos de Vives Antón, como Possível Solução. Primeira Aproximação.....	61

**Capítulo II****PROBLEMAS DE IMPUTAÇÃO EM MATÉRIA PENAL A PARTIR DE  
UMA EQUIVOCADA CLASSIFICAÇÃO DE DOLO**

§ 1	O DOLO E A IMPRUDÊNCIA: PROBLEMAS DE DIREITO PENAL .....	65
1	Considerações Preliminares.....	65
2	Dolo: Brevíssimo Escorço Histórico e Outras Considerações.....	68

3	A Origem Tripartite do Direito Penal Atual e da Concepção do Dolo e da Culpa .....	69
4	A Positivização do Dolo como Elemento Intencional e Consciente .....	71
5	Da Sistematização do Dolo.....	74
6	Da Simplicidade que Deve Conter o Conceito de Dolo.....	76
7	Os Primeiros Conceitos de Dolo e a Liberdade como Mestra.....	77
§ 2	CLASSIFICAÇÃO DO DOLO – ORIGENS DO EQUÍVOCO.....	79
1	Considerações Preliminares.....	79
2	A Origem da Classificação do Dolo Como Mitigação do Produto da Vontade .....	79
3	Da Negação à Ideia de Se Classificar o Dolo.....	84
4	A Aceitação da Ideia Equivocada de Classificação do Dolo.....	91
§ 3	PRINCIPAIS ESPÉCIES DE DOLO DESDE A ÉPOCA ROMANA ATÉ O SÉCULO XIX .....	95
1	Considerações Preliminares.....	95
2	<i>Dolus Bonus</i> e <i>Dolus Malus</i> .....	95
3	Os Motivos Determinantes como Canto de Sereia do Dolo .....	96
4	O Dolo “Osmótico” (Dolo por Osmose) – A Negação de que o Acessório Segue o Principal ou da Vontade Indireta.....	98
§ 4	IMPRUDÊNCIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES .....	101
1	Considerações Preliminares.....	101
2	A Gênese da Classificação da Imprudência .....	102

### Capítulo III

#### FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA PROPOSTA

§ 1	A FILOSOFIA ANALÍTICA DE LUDWIG WITTGENSTEIN.....	107
1	Considerações Preliminares.....	107
2	A Filosofia da Linguagem .....	107
3	Sobre Ludwig Wittgenstein .....	108
3.1	A vida.....	108
4	O Wittgenstein do <i>Tractatus</i> .....	110
4.1	O Círculo de Viena.....	114
5	O Wittgenstein das Investigações Filosóficas .....	115
5.1	Crítica de Wittgenstein à Concepção Agostiniana.....	116
5.2	Os jogos de linguagem .....	118
5.3	As formas de vida .....	120
5.4	A ideia de seguir uma regra .....	121
§ 2	A TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS .....	125
1	Considerações Preliminares.....	125

2	Conceito e Tipos de Ação Comunicativa.....	126
3	Ações Reguladas por Normas (Seguimento de Regras).....	128
§ 3	A FILOSOFIA DA MENTE EM WITTGENSTEIN .....	135
1	A Ideia de Certeza em Wittgenstein Frente à Filosofia da Mente na Concepção Cartesiana.....	135
2	Crítica à Doutrina Oficial – por Wittgenstein e Ryle.....	136
2.1	A esfera da mente .....	140
2.2	As denominações da mente.....	141
2.3	O conhecimento do interno.....	141
2.4	O conhecimento dos estados mentais de terceiros .....	142
3	Wittgenstein e o Argumento da Linguagem Privada (O Externo e o Interno).....	143
4	Definição Ostensiva Privada – Impossibilidade.....	152
5	O Conteúdo do Interno, Segundo Wittgenstein.....	157

#### Capítulo IV

### APROXIMAÇÃO A UMA TEORIA SIGNIFICATIVA DA IMPUTAÇÃO

§ 1	CONCEPÇÃO SIGNIFICATIVA DA AÇÃO .....	163
1	Considerações Preliminares.....	163
2	Pressupostos Metodológicos e Filosóficos .....	163
3	A Ação Intencional Segundo Vives Antón.....	166
4	A Intenção num Contexto Gramatical – A Intencionalidade.....	168
5	O Desejo e o Propósito.....	168
6	O Sentido .....	172
7	O Significado.....	172
8	As Regras.....	175
9	A Ideia de um Dolo Significativo?.....	176
10	Conceito Significativo de Ação .....	179
§ 2	CONCEPÇÃO SIGNIFICATIVA DA IMPUTAÇÃO.....	181
1	Introdução .....	181
2	O Puro Conceito de Dolus e Imprudência no Direito Romano como Ponto de Partida.....	187
3	Novamente Wittgenstein: A Linguagem e os Critérios como Meio para o Conhecimento.....	189
a.	O problema real: A ausência de critérios identificadores.....	190
b.	A “gramática profunda” da imputação – aproximação .....	191
c.	Os critérios como meio de identificação das condutas humanas .....	193
d.	Conceito e aplicação do termo “critério” .....	197
d1.	Critérios e sintomas – distinção .....	200

e.	Necessidade de critérios externos para os processos internos – “Não há nada oculto”.....	203
f.	A certeza por meio dos critérios.....	209
4	De Como Deve Ser um Conceito de Dolo, Segundo Autores Próximos .....	214
5	A Questão dos Axiomas em Direito Penal Frente aos Axiomas Significativos da Imputação .....	215
6	Identificação dos Caracteres Significativos .....	217
7	A “Gramática Profunda” da Imputação – Os Conceitos e Significados dos Caracteres Significativos .....	222
7.1	Vontade.....	224
a.	Gramática da vontade.....	225
7.2	Conhecimento.....	227
a.	Gramática do conhecimento.....	229
7.3	Previsibilidade .....	235
a.	Gramática da previsibilidade.....	236
a1.	A previsibilidade necessária.....	239
a2.	A previsibilidade eventual.....	240
7.4	Aceitação.....	241
a.	Gramática da aceitação.....	242
7.5	Decisão.....	245
a.	Gramática da decisão.....	245
7.6	Indiferença.....	250
a.	Gramática da indiferença.....	250
7.7	Desconhecimento.....	254
a.	Gramática do desconhecimento.....	254
7.8	A Imprevisibilidade.....	255
a.	Gramática da imprevisibilidade.....	255
7.9	A Não Aceitação.....	255
a.	Gramática da não aceitação.....	256
8	Determinação das Categorias Significativas .....	257
a.	Caracteres da categoria positiva .....	259
b.	Caracteres da categoria negativa .....	259
c.	Caracteres da categoria neutra.....	260
9	Determinação das Espécies de Imputação Significativa – O Método Significativo de Imputação.....	260
9.1	Dos quesitos que devem ser respondidos pelo julgador.....	260
9.2	Quadro sinóptico das respostas aos quesitos .....	263
9.3	Da utilização do quadro sintético de imputação significativa.....	264
9.4	Do quadro sintético de imputação significativa.....	265

## Capítulo V

### DETERMINAÇÃO E APLICAÇÃO DO DOLO E DA IMPRUDÊNCIA A CASOS CONCRETOS

§ 1	DETERMINAÇÃO DO DOLO SIGNIFICATIVO .....	269
1	Considerações Preliminares.....	269
2	O <i>Iter Dolus</i> (o Caminho do Dolo) .....	270
2.1	Exemplo de delito doloso: A morte do amante .....	272
a.	Solução pela doutrina majoritária.....	272
b.	Solução pelo método significativo .....	273
§ 2	DETERMINAÇÃO DA IMPRUDÊNCIA SIGNIFICATIVA.....	277
1	Considerações Preliminares.....	277
2	A Imprudência Consciente .....	278
2.1	Da imprudência consciente de natureza gravíssima.....	280
2.1.1	O caso do edifício segurado.....	281
a.	Solução pela doutrina majoritária .....	281
b.	Solução pelo método significativo.....	283
2.1.2	O caso Thomas .....	286
a.	Solução pela doutrina majoritária .....	286
b.	Solução pelo método significativo.....	288
2.2	Da imprudência consciente de natureza grave .....	292
2.2.1	O caso da correia de couro.....	294
a.	Solução pela doutrina majoritária.....	296
b.	Solução pelo método significativo.....	299
2.2.2	O caso da estudante grávida.....	302
a.	Solução pela doutrina majoritária .....	303
b.	Solução pelo método significativo.....	304
2.3	Da Imprudência consciente de natureza leve .....	307
2.3.1	O caso do vigilante.....	308
a.	Solução pela doutrina majoritária .....	308
b.	Solução pelo método significativo.....	309
2.3.2	A contaminação pelo vírus da AIDS (modificado).....	312
a.	Solução pela doutrina majoritária .....	312
b.	Solução pelo método significativo.....	313
3	Da Imprudência Inconsciente .....	315
3.1	O caso do inseto.....	317
a.	Solução pela doutrina majoritária.....	317
b.	Solução pelo método significativo .....	318
4	Nossa Proposta de Aplicação da Pena Sob a Teoria Significativa da Imputação... 320	
5	Resumo da Proposta.....	322

---

<b>CONCLUSÃO E SISTEMATIZAÇÃO.....</b>	<b>325</b>
1 Considerações Preliminares.....	325
2 Postulados Significativos.....	327
3 Considerações Finais.....	332
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>335</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>341</b>